



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás  
[www.faculdearaguaia.edu.br](http://www.faculdearaguaia.edu.br)  
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia  
[cpa@faculdearaguaia.edu.br](mailto:cpa@faculdearaguaia.edu.br)  
Telefones (62) 3224-8829/ 32743161



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
DA FACULDADE ARAGUAIA**

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA  
AMBIENTAL**

**2014/01 a 2014/02**

## APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, gestão 2013/2014, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

Para fins de utilização das coordenações dos cursos foi elaborado o presente relatório contendo a avaliação da própria coordenação e das disciplinas do curso. A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional supra citada, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de questionários.

A CPA gestão 2013/2014, realizou no mês de dezembro de 2014 a avaliação institucional aplicada aos discentes, onde cerca de 1200 discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está

- iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;
2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;
  3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;
  4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.
  5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.
  6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;
  7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.

Para a avaliação, os discentes responderam todas as questões do questionário utilizando as seguintes opções de resposta:

<b>(0)</b> <b>Não sei responder</b>	<b>(1)</b> <b>Fraca(o)</b>	<b>(2)</b> <b>Regular</b>	<b>(3)</b> <b>Boa (m)</b>	<b>(4)</b> <b>Ótima (o)</b>	<b>(5)</b> <b>Excelente</b>
--	-------------------------------	------------------------------	------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

Os questionários foram aplicados em salas de aula no período das 18h30min às 22h, com apoio dos professores e dos discentes, em especial dos representantes de salas.

## **Análise dos resultados da Autoavaliação 2014 do curso de Engenharia Ambiental**

As especificidades do curso de Engenharia Ambiental, modalidade bacharelado, Unidade Bueno, podem ser compreendidas por meio dos questionários: número 1 (Avaliação Pedagógica), número 4 (Avaliação dos discentes do 8º período), número 5 (Avaliação dos discentes do 1º período) e número 7 (Avaliação das disciplinas em Ead).

Os aspectos pedagógicos foram examinados através do questionário número 1, que é dividido em duas partes. Na primeira o docente é avaliado pelos discentes em critérios como: planejamento, domínio do conteúdo, metodologia de aula, disponibilidades para atender e sanar dúvidas, pontualidade, relação com os discentes, atuação nas práticas interdisciplinares, coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso, atuação no eixo temático e mecanismos de avaliação. A segunda parte da pesquisa compõe uma autoavaliação do discente, para que este avalie seu envolvimento com a disciplina, com a turma e com o docente. Foram avaliadas 40 disciplinas ofertadas pelo curso, do segundo ao sétimo período.

O questionário de avaliação pedagógica é composto por 20 questões. Deste total, 70%, ou seja, 14 questões estão relacionadas com a atuação do docente no processo de ensino, 10% (duas questões) foram destinados a conhecer a percepção do aluno em relação atuação do professor nas práticas interdisciplinares e quatro questões (20%) foram destinadas a autoavaliação do discente.

As perguntas relacionadas com a prática docente (pontualidade, plano de ensino, planejamento, metodologias, uso de materiais, domínio de conteúdo e instrumento de avaliação) obtiveram resultado satisfatório, ou seja, foi verificada a predominância dos conceitos “bom”, “ótimo” e “excelente” que superaram, em média, 80% na maioria das disciplinas. As questões que visam examinar as práticas interdisciplinares apresentaram percentuais consideráveis para os conceitos “fraco” e “regular”. Que apresentaram juntos uma frequência em torno de 17%. Apesar de ser um percentual considerável, o resultado pode ser considerado razoável, tendo em vista que já foram registrados percentuais maiores do que este em anos anteriores. O resultado atual expõe as contínuas mudanças implementadas em atividades como “Eixo Temático” e também “Projeto de Leitura”, com o objetivo de melhorar as práticas interdisciplinares na IES.

Nos quesitos de auto avaliação dos discentes diagnosticou-se uma média de satisfação das relações interpessoais professor – aluno – turma. Os casos extremos que envolvem dificuldade de relacionamento com a turma e/ou com o docente, contam com o apoio do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade Araguaia, que é um serviço voltado ao atendimento dos discentes devidamente matriculados nos cursos de graduação da IES.

Os questionários 4 e 5 são destinados, respectivamente, aos dos discentes do 8º período e aos dos discentes do 1º período. O questionário dos concluintes é composto por dez questões que abrangem os seguintes temas, nessa ordem: perspectivas quanto ao mercado de trabalho, satisfação com o curso, papel do professor no processo de formação, condições da IES e intenção de cursar uma pós-graduação. Para o ano letivo de 2013 o curso de engenharia ambiental possui duas turmas de oitavo período. A análise feita considera as duas turmas com um todo.

Nas primeiras cinco questões foram registrados o predomínio do resultado satisfatório (bom, ótimo e excelente). Em média, 65% dos alunos avaliaram de forma positiva: a perspectiva quanto ao mercado de trabalho, levando em consideração a formação proporcionada pela graduação; os conteúdos do curso; a coerência curricular das disciplinas na formação para o mercado de trabalho e as condições oferecidas pela IES para concluir do curso.

A sexta questão investigou a pertinência das atividades acadêmicas complementares contidas no projeto pedagógico (disciplinas, estágios, projetos orientados, simpósios, semanas acadêmicas, etc.) em relação à preparação para a prática profissional. O resultado encontrado foi que, em média, 64% dos alunos reconhecem que as atividades foram de fato pertinentes e retrataram, em alguma medida, o cotidiano profissional.

Nas questões seguintes foi registrado que mais de 55% dos concluintes já estão inseridos no mercado de trabalho, na sua área de formação acadêmica e também que os mesmo indicariam para outras pessoas os cursos oferecidos pela Faculdade Araguaia. Como pontos fortes da IES, os alunos destacaram a qualidade do ensino e a idoneidade da instituição. A principal área de interesse para cursar uma especialização é Análise e Gestão Ambiental.

O questionário aplicado ao primeiro período é composto por 12 questões, sendo 10 fechadas e 2 abertas. As últimas questões visam descobrir como os alunos conheceram a instituição e também qual motivo os levou a estudar na mesma. As três primeiras perguntas verificaram, nesta ordem: a atuação da coordenação de curso, atuação dos professores, enquanto motivadores do processo de aprendizagem e a satisfação quanto aos conteúdos das disciplinas do curso.

Para primeira pergunta foi registrado o predomínio do resultado satisfatório (85%). Para segunda e terceira pergunta o resultado predominante também foi satisfatório, ou seja, novamente 80% dos discentes ingressam optaram pelas respostas: bom, ótimo e excelente. A quarta questão investigou quais os principais motivos que levaram o aluno a optar pela Faculdade Araguaia. Dentre as opções oferecidas a principais foram: preço da mensalidade e qualidade do ensino.

Da quinta a décima questão as possíveis respostas eram: sim ou não. Os itens investigados foram: conhecimento da atuação profissional; conhecimento da matriz curricular do curso; entrega do plano de ensino pelos professores; motivação a leitura, por parte dos professores; se o curso escolhido foi decisão correta e seu o mesmo está atendendo as expectativas. Nessas perguntas a resposta predominante foi o “sim”, em média, 85% discente optaram por essa resposta. Nas questões 7 (entrega do plano de ensino pelos professores) e 9 (o curso escolhido foi decisão correta) o “sim” foi unânime.

O último questionário que compõem esta análise é o questionário número 7, onde os discentes avaliam as disciplinas à distância. Este questionário é composto por 13 perguntas. Os temas tratados são: planejamento de aulas, domínio do professor em relação ao uso de tecnologias, metodologia de aula, disponibilidade para atender e sanar dúvidas, instrumentos de avaliação, avaliação das disciplinas ofertadas, relação professor-aluno, integração das disciplinas (interdisciplinaridade), coerência entre os conteúdos ministrados e o plano de curso da disciplina, trabalho do professor com o eixo temático, condições para execução da disciplina à distância e motivação para utilizar a biblioteca.

Os resultados encontrados apontam que em todas as questões feitas aos alunos que cursam disciplinas em EAD, o resultado predominante foi satisfatório (bom, ótimo e excelente). Um tema merece atenção, segundo os discentes, é o planejamento de aula.



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás  
[www.faculdadearaguaia.edu.br](http://www.faculdadearaguaia.edu.br)  
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia  
[cpa@faculdadearaguaia.edu.br](mailto:cpa@faculdadearaguaia.edu.br)  
Telefones (62) 3224-8829/ 32743161

15% dos discentes acreditam que o planejamento de aulas é fraco e necessita ser revisado e adequado a realidade da educação à distância.

Foram criados arquivos específicos contendo os gráficos com os resultados de cada questionário aplicado que serão disponibilizados concomitantes a este relatório para a devida apreciação da coordenação.

Goiânia, Abril de 2015.

Prof. Mestre Hamilcar Perreira e Costa

Prof. Mestre Marcos Soares Silva

Prof. Rafael Oliveira de Sousa

Profa. Mestre Uianã Cordeiro Cruvinel Borges

Pedagoga, Lassara Celestino de Sal

Luzimar de Sousa Silva

Profa. Mestre Gisella Almeida